

25 de Julho a 1 de Agosto de 2008 www.jornalcontato.com.br

R\$ 1,00

A morte da primeira dama da historiografia de Taubaté

Editorial Memória traída

o momento em que o corpo da historiadora Maria Morgado de Abreu baixava à sepultura, na terça-feira, 22, chegava às bancas um jornal com a manchete "Acordo livra Peixoto de condenação no caso da compra de 70 mil livros" e mais adiante acrescentava: "Justiça arquiva ação contra prefeito".

Trata-se do acordo realizado entre o Ministério Público Estadual, o prefeito e a editora que publicou o livro com obras plagiadas da professora Maria Morgado de Abreu. A juíza homologou a manifestação do MPE que pediu segredo de Justiça para o acordo. Desse modo, a ação impetrada pelo mesmo MPE foi arquivada. E as bases do acordo não poderão ser conhecidas. Um acordo que, quando mantido sob segredo, afronta e desrespeita conscientemente a memória da maior historiadora da terra de Lobato.

O Promotor Público, vale lembrar, declarou textualmente na Ação Pública "que se está diante de 'Frankstein Literário'" (grifo do autor na Ação Civil Pública contra o prefeito e a editora) quando se referiu ao livro que plagiou pelo menos três obras da professora Maria Morgado de Abreu.

O acordo colocado sob segredo de Justiça a pedido do Promotor extingue a Ação Civil Pública que simplesmente deixou de existir. Desse modo, ficarão impunes, se responsáveis houvesse, aqueles que contrataram e transferiram os direitos autorais à editora, que pagaram com recursos públicos a pesquisa que resultou no conteúdo livro assim como os funcionários que trabalharam nessa pesquisa.

São pessoas que não sabem o que fazem e nem imaginam a importância que a professora teve, tem e terá sobre muitas gerações que aí estão e sobre aquelas que virão e que irão se saciar nas suas obras.

Resta-nos, porém, um único consolo: a certeza de que a professora Maria Morgado de Abreu será imortalizada pela História que ela soube interpretar tão bem. Já os outros, com certeza, serão devidamente esquecidos.

Nesta Edição

Entrevista

A última da série com Fernando Borges (PSOL) págs. 6 e 7

Reportagem

A vaca que foi pro brejo pág. 5

De passagem

Debate põe imprensa em xeque pág. 12

Meninos eu Vi...



Pressão X Solução

Apesar da manifestação e da criatividade popular, problema dos moradores do Jardim Mourisco ainda não foi resolvido

Tudo novo na Padaria dos Sonhos

A Padaria do Jarbas é a mais tradicional de Taubaté. Tem mais de 60 anos de experiência. Na terça-feira, 22, ela foi reinaugurada em suas novas instalações de 500 m2 de área útil, totalmente reformadas, no mesmo endereço do Largo do Rosário nº 68. Mas só abrirá suas portas para o público na segunda-feira, 28.

Fotos Marcos Limão



Cliente do seu Jarbas é, quase sempre, um amigo. Além da nova fachada, os amigos agora vão poder usufruiu de uma decoração requintada, novo cardápio, empório, confeitaria, adega de vinhos, mezzanino com buffet e uma área para pequenos eventos.



Na festinha que a família Neves ofereceu para amigos e imprensa foi lançado o pocket book "Padaria dos Sonhos" com um registro da história da paixão da família pela arte de fazer pães. Tudo, é claro, sob as benções do Bispo Dom Carmo e um Monteiro Lobato travestido de Carlos Rodrigues contando deliciosas estórias que emocionaram a todos.

Aliança Francesa

A mais tradicional escola do idioma de Molière acaba de inaugurar sua primeira unidade na terra de Lobato. Um belo coquetel marcou o início de suas atividades. O evento aconteceu na terça-feira, 22. O som do violino, pilotado por Denis Pinheiro, animou e deu um certo glamour a festa. O evento também contou com a presença do candidato a prefeitura de Taubaté padre Afonso Lobato (PV). Petiscos franceses e vinho prosecco transmitiam o clima de moda casa condizente com o idioma que ali será ensinado. A Aliança Francesa funcionará na Avenida Itália, próximo ao viaduto. Bienvenue!



prefeito Roberto Peixoto (PMDB) confeccionado pelos moradores do Jardim Mourisco, capa da edição nº 373 de CON-TATO - quase surtiu efeitos concretos: as obras no local começaram, porém já foram paralisadas e estão causando transtornos aos moradores.

Um protesto popular - um boneco do

Sobre o boneco, uma faixa avisa: "Faça silencio nesta rua. O prefeito está dormindo aqui", com o slogan: "Isto é Taubaté, pior para você". Esse protesto está exposto na rua Vicente Celestino. A figura, segundo os moradores, representa a morosidade da atual administração na hora de resolver os problemas do povo.

Capanga - No dia 16, quarta-feira, o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) ordenou que o Policial Militar aposentado Nelson Jesus fosse à rua para tirar o boneco do local. Jesus é o mesmo jagunço que, em março de 2005, juntamente com outros capangas, agrediu covardemente o diretor de redação de CONTATO, Paulo de Tarso, que fazia uma reportagem no aterro sanitário.

Segundo os moradores, Jesus teria dito que tinha "poder de polícia" para retirar o símbolo do protesto. Impedido pelos moradores, houve tumulto e faltou pouco para uma briga se instalar na rua.

A reforma da rede de esgoto foi iniciada após essa manifestação. Dia 17 de julho, três funcionários de uma empresa contratada pela SABESP, a Druckter Gallas, compareceram ao local. Equipamentos? Três picaretas, segundo os moradores. Porém, após cinco dias, os funcionários abandonaram a obra.

A luta continua - O porta-voz dos moradores disse que só vai retirar o boneco depois que a obra acabar. Para divulgar os problemas da rua e as insatisfações dos moradores, foi criada uma página no site de relacionamento Orkut, no nome de Gilberto Ogeda, que é atualizada todos os dias. O link para esta página estará no blog do Jornal CONTATO (www.jornalcontato. blogspot.com). Por Marcelo Caltabiano



"Jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter" (Cláudio Abramo)



Salvo pelo gongo

Monteclaro César Júnior por pouco não comete um crime eleitoral quando, apesar de sua insistência, foi impedido de representar o candidato Roberto Peixoto em uma atividade de campanha



Assessor do prefeito ou da campanha?

Na quinta-feira, 24, houve uma reunião na Câmara Municipal para definir as regras do debates agendados para 7 de agosto e 26 de setembro. Roberto Peixoto, candidato do PMDB, foi representado pelo presidente do partido, Jacir Cunha, e pelo diretor de Planejamento da Prefeitura, Monteclaro César Júnior. Lá pelas tantas, ocorreu um questionamento sobre a participação do assessor do prefeito. A reunião era para os assessores da campanha.

Assessor do prefeito ou da campanha?

Monteclaro tentou se justificar dizendo que ele estava participando desde o início. Mas o golpe decisivo foi dado pela assessora de imprensa de Ortiz Júnior que ameaçou denunciar o possível crime eleitoral que estaria sendo cometido. A legislação, salvo algum engano, proíbe o engajamento de funcionários públicos em campanhas eleitorais principalmente durante o expediente. Monteclaro ficou roxo enquanto Jacir se sentiu aliviado.

Band pouco educada

O debate promovido pela TV Band Vale revelou uma faceta pouco conhecida da emissora e devidamente corroborada pelos seus executivos. Na hora do evento o Jornal CONTATO e o presidente da Câmara Municipal, Luizinho da Farmácia foram impedidos de entrar no recinto destinado aos convidados. Luizinho retirou-se indignado mesmo depois que a Band tentou consertar a indelicadeza cometida.

Band desinformada

O diretor do Jornal CONTATO, convidado pela emissora, estranhou quando lhe solicitaram que se dirigisse para um cercado destinado à imprensa. Estranho mais ainda quando dois executivos da emissora tentaram justificar a medida. Segundo eles, se fosse franqueada a entrada dos profissionais da imprensa, mais de mil pessoas entrariam na sala de convidados. Ouviram do representante de CONTATO que

Taubaté possui três jornais diários e não havia um único representante oficial; que dos dois semanários apenas um se encontrava presente. Desinformações como essa pode prejudicar o bom trabalho de emissora tão querida.

Unitau satisfeita

A reitora Lucila Junqueira Barbosa ficou muito satisfeita com o resultado do primeiro debate público entre os candidatos a prefeito. Segundo ela, todos eles se manifestaram ex-

plicitamente a favor da autonomia da Universidade de Taubaté. Era tudo que Lucila queria ouvir depois das ameaças veladas de um ex-prefeito enviadas através de emissários.

Velas ao vento

Enquanto o tempo não muda, os búzios jogados essa semana confirmam as previsões da semana passada. Fernando Borges sofre com a clamaria que impedem que ele navegue a mais de 2 nós por hora. O inquilino chefe do Palácio Bom Conselho não consegue colher nada além de uma dúzia e meia de laranjas. A situação do santo padre e do herdeiro do clã Ortiz também não mudou. Enquanto padre Afonso continua atendendo apenas 24 % dos fiéis, Ortiz Júnior continua navegando com um vento de popa que lhe garante velocidade cruzeiro de 32 nós. E la nave va!

Ortiz Júnior absolvido

O Juiz Eleitoral "Erico Di Prospero Gentil Leite, da 407ª Eleitoral de Taubaté, na terça-feira, 22, absolveu o candidato tucano que foi acusado pelos correligionários de Roberto Peixoto de fazer campanha antecipada através da distribuição de panfletos. O Juiz julgou improcedente a ação. Os tucanos perguntam qual seria a razão de o Valeparaibano não dar o mesmo destaque que deu quando foi multado em primeira instância.

Cara de pau 1

Tia Anastácia foi tomar o chá das 5 com sua amiga Romilda Maria dos Santos Silva, 59 anos. O bolinho de chuva estava uma delícia. A conversa, maravilhosa. Porém, a veneranda senhora ficou revoltada com a cara de pau de um assessor do prefeito Roberto Peixoto (PMDB), de nome Gilson.

Cara de pau 2

Em meados de março, assessor da prefeitura ne-

gociou a dívida tributária que Dona Romilda tinha com o município, assim como a prefeitura faz com qualquer pessoa. Um negócio brilhante: baixou em quase 40% a dívida e ainda parcelou o resto. Valor negociado. Todo mundo feliz. A contrapartida viria logo em seguida.

Cara de pau 3

Em um belo domingo, este mesmo assessor apareceu na casa da Dona Romilda, de mão dada com a esposa. Cumprimentou a senhora, lembrou-a da "ajuda" que ele tinha dado a ela. Em seguida disparou a pedir o voto dela para ele se eleger vereador!!! Dona Romilda é viúva que foi ameaçada por um outro assessor da Prefeitura por causa de uma vaca que morreu em seu terreninho. (ver reportagem na pág 5) "Além de usar dinheiro público para bancar a campanha dos aliados, através do RPA, o meu amigo Peixotinho ainda autoriza uma coisa dessas", lamenta Tia Anastácia.

Cartas e Reparos

Vereadora professora Pollyana Gama enviou a seguinte correspondência à redação:

"Recebi a edição nº 370, de 27 de junho a 4 de julho/2008 e me deparei, na coluna da 'Tia Anastácia', com algo que representa uma grande inverdade. Em sua coluna, 'Tia Anastácia' afirma que eu [sou] professora da rede municipal de ensino, pratico a 'dobra', isto é, o que é regulamentado pelo Estatuto do Magistério como carga suplementar.

Pois bem! É preciso esclarecer alguns equívocos: Realmente, sou professora concursada da rede municipal. No entanto, estou afastada, sem vencimentos, desde 2006 para dedicar-me exclusivamente ao mandato. Meu afastamento é correspondente a 20 horas/aula, pois, quando atuante na rede, praticava somente a jornada inicial, ou seja, as 20 horas/aula.

Quero esclarecer tal mal entendido para que a coluna da respeitada senhora não caia no descrédito junto aos seus leitores.

Segue anexa a portaria de meu afastamento da rede municipal de ensino.



Por Paulo de Tarso Venceslau

1968 - XVII

Notícias de um único dia

Em 1968 o país era governado por militares que se revesavam no poder desde 1º de abril de 1964. O marechal Arthur da Costa e Silva era o ditador de plantão. Por ocasião do golpe, era o ministro da Guerra do então presidente João Goulart, eleito democraticamente e deposto pelos golpistas. Muitos estudiosos ou simples curiosos tentaram encontrar uma explicação sobre aquele ano. Os mais jovens que sequer tiveram a oportunidade de conviver com seus remanescentes, em geral, encontram muita dificuldade para entender sua dimensão. Selecionei algumas notícias do dia 16 de julho publicadas em alguns jornais cariocas para que o leitor possa avaliar os fatos que marcaram aquele ano

No mundo

A crise do socialismo real dava os primeiros sinais de crise que, em 1989, culminaria com a queda do Muro de Berlim que levaria à falência a então toda poderosa União Soviética (URSS). No Vietnã, as tropas norte-americanas enfrentavam um povo orgulhoso e combativo que derrotaria o Império, como já havia feito com a França, Japão e China. Na França, o filósofo Jean Paul Sartre rompia com o Partido Comunista Francês. Acompanhe o resume de algumas notícias em jornais cariocas, de terça-feira, 16 de julho de 1968.

Correio da Manhã: "Tchecos pedem novo pacto - A Tcheco-Eslováquia pediu ontem uma revisão do Pacto de . Varsóvia, dando a todos os países socialistas igualdade de voz (...).

Jornal do Brasil: "URSS retarda a retirada das tropas da Tcheco-Eslováquia-

A União Soviética decidiu retardar a retirada de suas tropas da Tcheco-Eslováquia, que deveria estar concluída hoje, e ordenou que os contingentes se desloquem apenas à noite, o que fará com que a operação termine no próxi-

mo domingo (...)".

O Globo: "Iugoslávia condena URSS e defende tchecos ameaçados - A Comissão de Relações Estrangeiras da Câmara Iugoslava (...) atacou energicamente os antigos métodos de pressão e de intromissão nos assuntos internos dos Estados soberanos, 'métodos semelhantes àqueles que foram aplicados na Iugoslávia pelo stalinismo e pelo Kominform (...)' (...).'

Jornal do Brasil: "Luta no Delta mata 200 Vietcongs: Pelo menos 200 vietcongs morreram em violentos choques travados no delta do Mekong, onde tropas Sul-

vietnamitas e americanas defendem as mesmo dia 16 de julho. vias de acesso à capital, tentando conter a crescente infiltração (...)'

Correio da Manhã: "Satre acusa PC de traição - Jean Paul Sartre declarou que o Partido Comunista Francês traiu a revolução de maio e foi cúmplice de De Gaulle ao adotar uma 'atitude que não era revolucionária, nem sequer reformista' (...).'





No Brasil

O terrorismo foi praticado pelas organizações de direita enquanto o governo militar contornava uma grave crise política, conforme notícias do

Correio da Manhã: "SS afirma que terror é do MAC - As organizações extremistas de direita, entre elas o MAC (Movimento Anticomunista) e CCC (Comando de Caça aos Comunistas) foram responsabilizados pelos Serviços de Segurança do governo de São Paulo pelos últimos atentados terroristas ocorridos naquele Estado (...)."

Correio da Manhã: "Conselho de Segurança volta a estudar crise - O Conselĥo de Segurança volta a reunir-se hoje às 9 horas no Palácio das Laranjeiras, sob a presidência do marechal Costa e Silva (...). Segundo fontes idôneas do governo, parece afastada a ameaça de decretação do estado de sítio (...)."

O Globo: "Presidente aponta inimigos - Falando ontem de improviso, (...) o presidente Costa e Silva lembrou 'os renovados ardis com que, periodicamente se apresenta o inimigo', seja sob 'a capa insidiosa da ideologia que tenta infiltrar no povo', seja de ramas na mão, 'pronto a conquistar e humilhar as nações'."

O Globo: "Estudantes em SP não pensam em resistir - Enquanto o juiz substituto da 1ª Vara da Fazenda Estadual conservava em cima de sua mesa o processo de reintegração de posse da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, atualmente ocupada pelos estudantes, a disposição geral entre estes (...) parecia inclinada para entrega pacífica da Faculdade (...).

O Globo: "Conselho de Segurança debate educação - Um dos temas a serem debatidos hoje na reunião do Conselho de Segurança Nacional é a possível volta da UNE, novamente legalizada, idéia discutida ontem pelo GT da Reforma Universitária (...)"

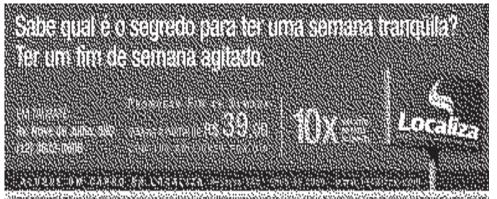
Expediente

Diretor de redação Paulo de Tarso Venceslau Editor e Jornalista responsável Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP Reportagem Marcelo Caltabiano Pedro Funchal Teixeira ditoração Gráfica David Nell davidnell@msn.com Talita Marques dos Prazeres Resolução Gráfica

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publica-ções e Eventos Jornalisticos CNPJ: 07.278.549/0001-91

Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12040-850 Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores Ana Gatti Ana Lúcia Viana Ana Lúcia Viana
André Santana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Fabricio Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luiz Gonzaga Pinheiro
Paulo Ernesto Marques Silva
Renato Teixeira
Rogério Bilard Rogério Bilard Sayuri Carbonnier - de Londres



or Marcos Limão

A vaca foi pro brejo!

Animal morto causa mau cheiro no bairro Quinta das Frutas e fiscal da prefeitura ameaça aposentada de 59 anos, proprietária do terreno, exigindo solução que seria responsabilidade da Prefeitura





À esquerda, bombeiros retiram a vaca do buraco de 20 metros, no domingo, 20; à direita, no dia 23, a vaca permanecia exposta e o cheiro de carniça tomava conta das mediações.





À esquerda, morador do bairro observa o buraco; à direita, a vaca sendo enterrada no dia 24. Aposentada pagou R\$ 120,00 depois de ser ameaçada por um funcionário da prefeitura.

ia 19, às 17 horas. O Corpo de Bombeiros foi acionado para retirar uma vaca que havia caído dentro de um poço desativado de 20 metros de profundidade, em um terreno particular, no bairro Quinta das Frutas, na região do Barreiro. A falta de iluminação e os riscos eminentes fizeram os bombeiros adiarem o resgate do animal.

Manhã de domingo, dia 20. Depois de 4 horas de intenso trabalho, os bombeiros retiraram a vaca do buraco. Minutos depois de resgatado, o animal deu os últimos suspiros e morreu. No mesmo dia, a corporação militar acionou o órgão público para que fossem tomadas as providenciadas para a remoção da vaca.

Quinta-feira, 24. A proprietária do terreno, viúva Romilda Maria dos Santos Silva, de 59 anos, pagou R\$ 120,00 para uma retroescavadeira enterrar o animal. "Ninguém da prefeitura quis me ajudar. Eu precisava de alguém para enterrar a vaca. Eu vivo da aposentadoria do meu marido e tive que pagar cento e vinte reais

para o rapaz enterrar a vaca no meu terreno.", disse dona Romilda que vive com um salário mínimo.

Desde o resgate no domingo, vizinhos ao terreno começaram a ligar seguidas vezes para a prefeitura para pedir providências. Somente na quarta-feira, 23, um funcionário público de nome Ricardo foi ao local para verificar a situação e avisar aos moradores que não iria realizar o serviço porque o terreno é particular e a máquina do Departamento de Serviços Urbanos (DSU) está quebrada.

Ameaças - Um homem, que se identificou apenas como "fiscal da prefeitura", ligou mais de uma vez para Dona Romilda para exigir a retirada do animal e ameaçou diversas vezes a proprietária, de 59 anos. "Teve um homem da prefeitura que ficava ligando e ameaçando. Falou que ia abrir um processo porque tem um buraco aberto lá e pode cair uma criança. Falou que ia me dar uma multa e tomar o meu terreno. Eu fui à prefeitura, mas não tinha ninguém para me atender.", disse Dona Romilda. E o nome

de quem a ameaçou? "Eu perguntei o nome dele e ele falou só que era um fiscal da prefeitura."

Buraco - Benedito Correa Rodrigues, de 70 anos, morador do bairro, trabalha como limpador de terrenos. Quando viu o buraco de 20 metros aberto, sem proteção, ficou indignado. "Não pode um buraco desse ficar aberto sem proteção. Imagina se eu estou trabalhando e caio dentro desse buraco. Ou então uma criança entra aqui no terreno e cai no buraco. Ninguém nunca mais vai achar.", disse Rodrigues.

Segundo Dona Romilda, as proteções do buraco e da entrada do terreno foram roubadas há cerca de 3 anos.

Outro lado - A prefeitura, por meio da assessoria de imprensa, disse que "a responsabilidade dos animais mortos em terreno particular é do proprietário. Quando ocorre acidente em vias públicas, a responsabilidade é da prefeitura". Sobre as ameaças, declarou que "todos os funcionários são treinados e preparados para tratar com dignidade a população."







Contato: Por que quer ser prefeito? Fernando: Para devolver o poder pro povo e executar as políticas que são realmente necessárias dentro da sociedade taubateana. No nosso entendimento, a prioridade do nosso governo deve ser universalização da política educacional, de saúde e de transporte.

Contato: O que levou a uma candidatura própria e não uma composição com outras forças?

Fernando: As outras três candidaturas são bancadas pela iniciativa privada, que atendem a demanda da iniciativa privada. Nunca poderíamos acatar uma coligação com projetos neoliberais. A gente achou por bem lançar candidato próprio, tanto pra candidatura majoritária, quanto para a proporcional porque podemos ocupar um espaço alternativo que o Partido dos Trabalhadores (PT) se negou a ocupar aqui nessa cidade.

Contato: Qual sua avaliação da imprensa local e como pretende se relacionar com ela?

Fernando: Alguns [veículos da] imprensa são influenciados, às vezes comprados, pelo poder Executivo e/ou Legislativo. Mas existem bons trabalhos aqui na cidade.. O poder Executivo não convive bem com a verdade colocada pela imprensa. Então, aqueles que trabalham com a verdade, que têm um trabalho sério de investigação, são perseguidos dentro da cidade. Isso é muito ruim. Na gestão do PSOL, a imprensa vai contribuir para dar maior transparência da gestão pública para todos os munícipes.

Contato: Quais são os três pontos mais críticos da atual administracão?

Fernando: A forma errada com que os recursos públicos são utilizados como, por exemplo, os R\$ 34 bilhões gastos na compra de apostilas, sendo que a prefeitura teria livros didáticos de qualidade de graça, mir, Benê que atendem a uma demanda culpelo programa nacional do livro didático do governo federal. Sabemos que foram gastos muitos recursos com a implantação mas a gente vê que tem melhorado em relado cartão SIM, e não resolveu nada. A contratação de muitos assessores, dentro do gabinete do prefeito, que não colaboram e não trazem benefício nenhum para a sociedade taubateana. São pessoas que não trazem melhoria nenhuma para a gestão do município.

Contato: Quais são os três melhores desempenhos da administração na gestão da cidade?

Fernando: Podemos destacar o setor de cultura que valoriza a cultura taubateana. Outro ponto positivo é a redução do assédio moral sobre os funcionários. A gente tinha outros gestores que assediavam muito os funcionários, pressionavam muito, mandavam funcionários embora sem ter uma justificativa razoável, não abria processo administrativo. Talvez sejam esses dois pontos que tenham avançado nessa gestão.

Contato: A que atribui esse bom desempenho na área da Cultura?

Fernando: Acredito que seja a profissional (Duda Mattos) que hoje dirige a Área de Cultura. Mas isso é resultado do trabalho de uma equipe, de profissionais como Vladi-

tural da cidade. Talvez não seja ainda aquilo que a cidade sonha em termos de cultura, ção a outras gestões.

Contato: Como você pretende se relacionar com a câmara dos vereadores?

Fernando: Deverá ser muito diferente do que acontece hoje. Nós não pretendemos assediar nenhum vereador pra poder votar a favor dos nossos projetos. Nós pretendemos convencer os vereadores naquilo que a melhoria da qualidade de vida da população indicar. [Será] uma relação de independência dos poderes, de respeito entre os poderes, para alavancar um projeto de melhoria para a cidade de Taubaté.

Contato: Como você avalia, hoje, a relação do atual Executivo com a Câ-

Fernando: Um tanto quanto obscura. A gente não sabe muito bêm quais são os mecanismos que fazem com que uma Câmara Municipal vote contrária a abertura de várias Comissões [Especiais] de Investigação. A gente não sabe o que tem por traz dessa relação. A investigação é democrática, deve existir, e os vereadores não têm o direito de impedir que essas investigações



inelekt ak enfonem natiom t

Pesengene Aérens Recionais e internacionais Excursões polo Bussil e Exterior Creceitas Maritianas Curses no Exlerier Teatres e Shows ea: São Paula

Priach Santa Teresiner. 387

www.shcistising.com.by 3522-7222 TABBATT SEOPPING

ş

aconteçam. [Existe] uma cortina de fumaça. Dizer que o poder Legislativo não tem autonomia, não tem independência nenhuma, seria radicalizar, mas é uma coisa que a população duvida muito.

Contato: Qual sua avaliação da relação do Executivo com os movimentos sociais e associações de bairro? Fernando: Tenho a impressão que o poder Executivo não sabe nem o que é um movimento social. Algumas associações de bairro são muito contempladas, como a associação de bairro do Santa Fé, que tem uma relação mais próxima com o Executivo porque aceita melhor suas políticas. Enquanto isso, outras associações são criminalizadas, acusadas de fazer oposição ao [prefeito] Peixoto e por cobrar demais [o poder público]. Os conselhos municipais só existem por que a lei exige. Em contrapartida, eles não são ouvidos e aquilo que é discutido dentro dos conselhos não tem o menor significado para a gestão pública do município.

Contato: Como pretende se relacionar com esses movimentos sociais e associações?

Fernando: O prefeito ou vereador não poderá criminalizar os movimentos sociais. Você não vai ver vereador do PSOL falando mal do Movimento Sem-Terra, de uma ONG que faz criticas do ponto de vista ambiental à prefeitura. A gente acredita que os movimentos sociais possam desenvolver suas políticas, respeitando a legalidade sem enfrentamentos com o poder público.

Contato: Qual será o foco do seu governo?

Fernando: Universalizar as políticas de educação, de saúde e de transporte. Na área de saúde, todo mundo sabe que o atendimento é muito precário para a população. O plano de saúde pública tem que ser universal, para que todo mundo que contribui com seus impostos, que pagam suas taxas, e participam da economia do município, possa ser atendido, dentro de um plano de saúde público, com qualidade. Na área de educação, universalizar significa abrir mais vagas em creches. Atualmente a prefeitura não atende toda a demanda de creches, de berçários. Existem mães que ficam na fila esperando um ou dois anos pra ter seu filho atendido numa creche. Terceiro a questão do transporte...

Contato: Mas, e o foco?

Fernando: O foco é Universalização. Da saúde, educação e transporte. O transporte hoje pertence à iniciativa privada. O público precisa participar da política de transporte

do município. Eu não digo que tenha que municipalizar todo o processo de transporte, mas pode municipalizar o transporte das regiões onde mora o trabalhador mais carente, que recebe o salário menor. A política municipal tem que interferir sim na questão do transporte, lógico que tem que ter uma parte que a iniciativa privada vai tomar conta, mas tem de ser responsabilizada pela qualidade desse transporte.

O governo estadual pratica políticas superficiais, não se aprofunda em nada. Por exemplo, na educação, eles lançam um projeto curricular novo sem fazer a devida valorização dos profissionais da educação, sem colocar a estrutura necessária para que o profissional venha a realizar um bom trabalho nas escolas. E depois quer culpar os profissionais da educação pelo baixo rendimento da educação estadual. O município também arrecada impostos para o estado. Então, a gente tem que ser tratado de forma igual, de forma respeitosa.

Contato: Qual sua avaliação do governo federal e como pretende se relacionar com ele?

Fernando: O governo federal também aplica políticas superficiais como o programa bolsa família e na área de educação. São políticas que se constituem em uma cortina de fumaça, onde as pessoas não percebem que dentro daquela política não existem investimentos novos, são investimentos antigos, os mesmos valores, sendo alocados de um lugar para o outro e não atendem as necessidades da população. Nós não somos da base aliada do Partido dos Trabalhadores, mas queremos realizar políticas sociais que tragam qualidade de vida para a população.

Contato: Pretende levar a candidatura até o fim ou poderá apoiar outro candidato caso as pesquisas o colocarem fora do páreo?

Fernando: Nós pretendemos levar essa candidatura não só até o fim dessa eleição, mas depois dessa eleição nós temos projetos para estar trabalhando na sociedade de Taubaté, fazendo oposição aos governos eleitos com o projeto neoliberal. O PSOL não tem possibilidade nenhuma de fazer coligação ao longo do processo eleitoral [porque] não podemos contar com os companheiros do PSTU e do PCB.



Contato: Qual sua avaliação da recente pesquisa da Brasmarket divulgada pelo jornal Valeparaibano?

Fernando: Nós tivemos 1,9% da intenção de voto. Eu acho que isso é muito positivo para uma candidatura que não teve a propaganda antecipada, não jogou lixo na cidade toda, fazendo propaganda 2, 3 meses antes da eleição, que não anunciou os nomes de modo intenso nos meios de comunicação. Com o início dos debates, com a divulgação das candidaturas, tanto da minha candidatura para prefeito quanto dos candidatos a vereadores, nós vamos ter uma ascensão muito grande nas pesquisas e a população vai poder conhecer melhor nossos projetos.

Contato: Qual seu recado final?

Fernando: O projeto, o programa e a diretriz do PSOL apontam para alguns pontos essenciais na política municipal. Primeiro, nós precisamos conhecer aquilo que o município tem de orçamento. Precisamos fazer uma auditoria cidadã da dívida pública municipal. Nós precisamos saber quanto desse orçamento do município, que ultrapassa R\$350 milhões, já está comprometido com o setor financeiro, com o pagamento de dívidas, para poder indicar para população aquilo a gente pode realizar sem criar falsas expectativas na cabeça da população. A campanha do PSOL será financiada com dinheiro da militância. Pegar dinheiro da iniciativa privada pode comprometer nossas prioridades na gestão pública nas áreas de saúde, educação e de transporte. O PSOL vai fazer uma campanha ética, de respeito pessoal aos outros candidatos. Nossa mensagem enquanto Partido Socialismo e Liberdade é que nos vamos trazer o novo e vamos devolver o poder do povo. Finalizando, queria dizer que nós vamos, através da nossa campanha eleitoral, manifestar para população taubateana que o socialismo é uma declaração de amor a humanidade 🗈



Reportagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Professora Maria Morgado de Abreu

A importância da historiadora, da geógrafa, da pesquisadora, da museóloga, da professora, da mãe de família, para a história de Taubaté na opinião de alguns amigos e colegas que compareceram ao seu enterro na manhã ensolarada de terça-feira, 22. Os depoimentos foram dados à equipe da TV Câmara



ma das pioneiras, a mestra. Para mim, a dona Maria foi uma mãe, a mestra, um exemplo a ser seguido não só de intelectualidade, mas como esposa, como mulher, como mãe. É uma grande perda, uma grande perda mesmo que nós estamos infelizmente passando por ela.

"Quando vim estudar em Taubaté, a Dona Maria Morgado foi minha professora no colegial, depois na faculdade - ela lecionava história de Taubaté -, e quando eu fui pra usp foi a Dona Maria que me abriu as portas, que me indicou a documentação perdida aqui em Taubaté. Então, ela esteve presente e vai continuar presente sempre na minha vida". Lia Carolina Alves Prado Marioto - Paleógrafa DMAPH (Divisão de Repressão a Crimes contra o Meio Ambiente e o Patrimônio Histórico).

"Ela é de grande importância para a história de Taubaté, mas é mais importante ainda como um exemplo de vida, de dedicação. Outro dia, eu escutei uma pessoa falar que foi tão bem tratada por ela que ela era muito especial para com essa pessoa. Imediatamente, nós falamos o seguinte: ela era muito especial e sempre tratou de um jeito muito especial a todas as pessoas, fossem elas historiadores, amigos, o primeiro encontro com ela. Uma amabilidade extrema, mulher de um caráter invejável - no bom sentido - e um exemplo para todos nós que ficamos com a obrigatoriedade de, sem dúvida alguma, continuar, dar sequência ao trabalho dela e é isso que a gente se compromete a fazer pela história de Taubaté, pela história que ela nos deixou, que sempre vai estar conosco." Paulo Ernesto - Historiógrafo.

"Fundamental, insubstituível e pioneira. Acho que tudo que se faça pela história de Taubaté e tudo que se tem feito, sempre a gente vai ter a semente plantada pela D. Maria. Eu digo que ela fez o 14 BIS, e depois podem fazer supersônicos, porque a base está lá. Ela fez isso com um carinho fantástico. Quando entrei para dar aula no Colégio Municipal e escrevia as peças da Semana Monteiro Lobato, eu tive o privilégio de ir ao Museu, quando ainda era ali na Visconde do Rio Branco, Sentada com Paulo Florençano de um lado e Maria

Morgado de Abreu do outro e eu dizia: esse ano eu quero falar da Emília na Trilha dos Bandeirantes, por exemplo, aí eles iam me contando histórias.

Eu passava ali uma semana, anotando coisas, e sempre a Dona Maria com aquele café com os biscoitinhos dela, com aquela delicadeza que a gente não vai encontrar mais. O contraponto da grande sabedoria da D. Maria com aquela gentileza de menina de uma outra época, ela nunca perdeu o olhar de menina, o sorriso de menina, então é, foi fantástico. Perder D. Maria é uma perda para Taubaté. Posso dizer, insubstituível." Duda Mattos – Gerente de cultura.

"Maria Morgado não é apenas um nome importante, uma obra importante apenas para Taubaté, mas para toda a região. No nosso Instituto de Estudos Valeparaibanos, ela sempre marcou presença. Ela com Paulo Florençano formavam uma linha de frente intransponível. Um trabalho árduo, paciencioso, metódico, profundamente científico que ela fazia. A cidade perde um valor extraordinário. No mundo atual, as pessoas se preocupam muito consigo próprias, com os interesses financeiros, e pouca atenção é dada àqueles valores que, a final de contas, cimentam a vida coletiva. A cidade tem

alma, e quem sustenta essa alma, quem dá vida a essa alma, são as pessoas que pensam, que trabalham, que elaboram, no sentido de transmitir para as gerações futuras esse sentimento de apreço, de respeito, de participação e de solidariedade na vida coletiva. Sem a história, as cidades perdem o seu eixo, sua alma. Graças à Maria, Taubaté tem uma documentação para fundamentar a vivência, o estudo, a tradição, a memória desse povo." Professor Nelson Piciotta – Presidente IEV (Instituto de Estudos Valeparaibano).

"A professora Maria Morgado foi minha professora de geografia na 5ª série de ginásio, na década de 60. E durante a minha vida de educadora eu acompanhei o trabalho maravilhoso que ela sempre realizou no resgate dos valores históricos e culturais de nossa cidade. Sempre com muita meiguice, com muita doçura, muita energia e precisão, a professora Maria Morgado atuava, seja escrevendo os livros, seja criando os museus, seja resgatando o patrimônio culturalhistórico da cidade. Na criação da Academia Taubateana de Letras, ela esteve presente conosco desde as primeiras reuniões com estudos necessários para a realização. Temos a honra e a alegria de ter a professora Maria Morgado de Abreu eternamente como membro da nossa Academia Taubateana de Letras. Então, ela é um exemplo de cultura, de bondade, de sabedoria e de energia. Ela lutava pelas coisas que queria e que acreditava, com brilhantismo e com muita, muita ternura, muita delicadeza. A imagem que eu tenho dela é de uma mulher íntegra, que realizou todos os seus sonhos, que plantou só bem, a beleza, a poesia, a arte, a cultura e irradiando isso para nossa cidade, para todos os nossos artistas, para as pessoas dessa sensibilidade que alcança a grandiosidade de uma alma como foi, como é Maria Morgado de Abreu." Maria Mércia Agostinho Marcondes - Presidente Academia Taubateana de Letras.

"Foi uma das criaturas mais extraordinárias que Taubaté teve. Uma mulher exemplar. Muito culta, muito estudiosa, tinha um grande amor pela cidade em que ela nasceu e uma professora extraordinariamente devotada. D. Maria atendia aos estudantes na biblioteca do Museu, uma



atendia sempre com extraordinário carinho, orientando, ensinando, mostrando todos os detalhes da história de Taubaté. A história de Taubaté ela soube escrever com clareza, com muito jeito, inclusive de uma forma atraente, porque o livro de história quando ele é muito técnico ele se torna às vezes insípido. Mas os livros de D. Maria Morgado eram extremamente atraentes. Uma redação gostosa, uma abordagem muito interessante dos assuntos históricos, uma fidelidade muito grande aos fatos, ela era realmente uma historiadora e uma historiógrafa. Ela sabia escrever respeitando a verdade e buscando sempre a verdade em suas pesquisas. D. Maria foi assessora do professor Paulo Florençano durante muitos anos e depois que ele faleceu, em 1988, foi ela que montou realmente o Museu de História de Taubaté. As etiquetas foram redigidas por ela. Eu sei por que eu era prefeito nessa época, e também sempre gostei muito de história e a acompanhei nessa montagem do museu. O trabalho dela foi extraordinário. Ela sempre voltava ao museu com novas observações. com novas verificações, com novas abordagens para os temas da história de Taubaté.

A par de tudo isso, de professora extraordinária, de historiadora, de historiógrafa, de valor invulgar, D. Maria Morgado nunca perdeu sua condição feminina, de mulher educada, fina, de uma geração em que a mulher se esmerava muito nessa parte de convívio. Ela era, verdadeiramente, a senhora dos saraus, a moça que foi criada nos saraus antigos, sempre muito prendada e extraordinariamente elegante. D. Maria Morgado tem uma memória que será imorredoura em todas as pessoas que cultuam a história, que cultuam a cidade, que amam Taubaté. É uma grande perda, mas infelizmente, tudo que começa, acaba." José Bernardo Ortiz - ex-prefeito.

"Tenho um carinho muito especial por essa mulher que nos ensinou tanta coisa da vida, não só a parte cultural, mas a parte de família, de amizade, o respeito que ela tinha pelas pessoas e o respeito pelo trabalho das pessoas. Ela promoveu a arte aqui em Taubaté,. Mas hoje, a gente viaja e vê em todo lugar os trabalhos dos figureiros de Taubaté.

biblioteca geral mas com ênfase histórica, e atendia sempre com extraordinário carinho, orientando, ensinando, mostrando todos os detalhes da história de Taubaté. A história de Taubaté ela soube escrever com clareza, com muito jeito, inclusive de uma forma atraente, porque o livro de história quando ele é muito técnico ele se torna às vezes insípido. Mas os livros de D. Maria Morgado eram extremamente atraentes. Uma redação gostosa, uma abordagem muito interessante dos assuntos históricos, uma fidelidade muito grande aos fatos, ela era realmente

"Não tem como medir a importância de D. Maria Morgado como mulher que sempre trabalhou por Taubaté, em uma época em que as mulheres nem conseguiam trabalhar muito em prol de alguma coisa. Ela sempre foi expoente com toda delicadeza, com toda nobreza, ela foi uma pessoa que sempre valorizou muito o trabalho de todo mundo. Eu falo por mim. Ela sempre valorizou muito o meu trabalho. Então, as lembranças que eu tenho dela são impecáveis como mulher, como profissional. D. Maria é um expoente, sempre." Iara Matera - amiga. Ic



Promotor de Justiça José Carlos de Almeida Sampaio

Noovha América Editora de Livros Ltda. tem 24 meses para instalar 170 bibliotecas em Taubaté

Por Marcos Limão

Justiça arquivou a Ação Civil Pública movido pelo Ministério Público Estadual contra o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) por suposta improbidade administrativa por ter comprado da Noovha América Editora de Livros Ltda. um lote de 75 mil exemplares do livro "Taubaté. Cidade Educação, Cultura e Ciência" por R\$ 1.575.000,00. A compra foi realizada em 2005, sem licitação.

Além disso, na época da Ação, o Promotor autor do processo, José Carlos de Oliveira Sampaio, classificou o livro como "Frankstein Literário" por causa do conteúdo plagiado de obras literárias da historiadora Maria Morgado de Abreu.

A juíza Eliza Amélia Maia Santos de Toledo Piza decidiu arquivar o processo depois de um acordo proposto pelo próprio MPE para o prefeito e para a editora. As bases do acordo estão sob segredo de Justiça, a pedido do MPE que acatou solicitação das partes envolvidas no processo.

O Promotor José Carlos de Oliveira Sampaio, por meio de sua secretária, explicou que pediu sigilo do processo para preservar as "informacões fiscais" da Noovha América.

Porém, enquanto essa mesma Ação Civil Pública tramitava na Justiça, as informações fiscais, hoje consideradas sigilosas, poderiam ser consultadas sem qualquer obstrução. Até o Jornal CONTATO tem uma cópia dessa Ação. Ou seja, o pedido de sigilo foi feito após surgir o acordo a fim de arquivar o processo.

PENA - Segundo a secretária do promotor Sampaio, a Noovha América Editora de Livros Ltda. terá que instalar em Taubaté cerca de 170 bibliotecas em escolas municipais de ensinos infantil e fundamental, dentro de 24 meses. A punição que cabe à prefeitura e/ou ao prefeito não foi informada.

CÂMARA - O vereador Jefferson Campos (PV), que denunciou irregularidades na compra dos livros, ficou surpreso com o acordo do MPE. "Eu denunciei o plágio e o superfaturamento [na compra dos 75 mil livros], e foi tudo provado. A compra foi uma grande maracutaia da prefeitura. Tanto é que o Tribunal de Contas do Estado condenou a prefeitura. Eu estou surpreso com o acordo feito para arquivar a Ação [Civil Pública] do Ministério Público. Estou pensando em entrar com uma Ação Popular. Vou consultar o meu advogado", disse Campos.

HISTÓRICO - A compra de 75 mil exemplares foi denunciado por CONTATO na edição 237, em agosto de 2005. O conteúdo do livro, plagiado da historiadora Maria Morgado de Abreu, foi coletado por funcionários da prefeitura e organizado pelo diretor do Departamento de Educação e Cultura (DEC), José Benedito Prado.

Em 2007, o Tribunal de Contas do Estado condenou a inexigibilidade da licitação por parte da prefeitura. O Palácio Bom Conselho recorreu da decisão. Porém, no último dia 11 de junho, a Segunda Câmara do TCE julgou irregular a declaração de inexigibilidade de licitação contida no recurso impetrado pela Prefeitura. Para essa ação não cabe mais recurso. Caberá agora à Câmara Municipal de Taubaté decidir pela impugnação ou não do prefeito Roberto Peixoto.

Mary Bergamota

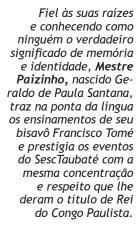
mary.bergamota@gmail.com



A Comissão Julgadora do Concurso de Contos Univap 2007 elegeu Revertere ad locum tvvm, de Eliana Nogueira Rodrigues, a Nana de Lorena, como um dos vencedores. Agora é só aguardar a data da premiação para o abraço ao vivo e em cores!

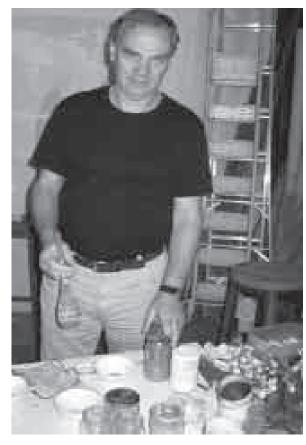


Quem procurou a leonina **Maria** Célia Ribeiro para o abraco de aniversário no último dia 23 perdeu a viagem porque a moça virou caiçara mesmo e decidiu fincar raízes nas areias de Ubatuba





Para quem é "amigo do Ismael" (slogan comum em camisetas usadas nas areias de Anchieta na última década), basta descer a serra e constatar que o sapé foi trocado por telhas de barro e o pé direito cresceu no maior e mais concorrido restaurante de comida caseira de Ubatuba.



Com suas obras de arte no circuito Paraty - Munich - Tokyo, é no seu atelier "O Cubo" de Paraty que o ar-tista Alfried Hagedorn se vê às voltas com a alquimia das tintas de sua paleta, sempre refletindo a luz des-sas cidades que o norteiam e o inspiram.

visite: www.colunasocial.wordpress.com

Desconcerto

Penso nesse meu viver Imenso; Oue já senti de tudo, Ou quase tudo. Das alegrias ao temor, Esperanças ao desalento Da raiva a toda dor, Angústia ao isolamento E a cada estado busquei Com fervor, o Entendimento.

Fazendo o que me pareceu Mais nuro Sem olhar ao que sentia, Nem pestanejar, por certo Seguia... E que fazia com todo esse Movimento? Quanto desacerto, só depois De muito desconcerto, Pus-me a ouvir todo, E tanto sentimento!

Do alto de meus muros Construídos. Dos desencontros mal vividos Das inúmeras vestes adquiridas No transcurso de uma vida; Desconstruo hoje Todas as paredes. Retiro uma a uma, cada Pele, que um dia sem saber Fez-me cair na rede.

Trouxe-me o tempo novo Serenidade... Com ela e minha pena A colocar meus sentimentos Em perfeita harmonia, Devolvendo a coragem De me revelar toda intensidade De me querer em liberdade, Transformando e Livrando-me da fantasia!

Lídia Meireles





Lazer e Cultura

por José Carlos Sebe Bom Meihy

A bela menina do cachorrinho

Há muito tempo que drogas, viciados e traficantes fazem parte da paisagem. Como encarar esse assunto é o grande desafio que pais, familiares e autoridades enfrentam. Mestre JC Sebe recorre a alguns livros e sua experiência junto a entidades afins para concluir com uma questão: "Se a droga for liberada no Brasil quem vai controlá-la?"

á livros que nos tocam mais do que outros e se tornam referência em nossa história de leitores. Tudo depende do momento em que a leitura é feita, da circunstância que move a recepção do texto logicamente, da pertinência da exposição temática. Além da boa história, a redação elegante, bem construída contribui muito.

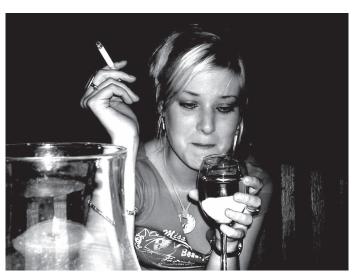
Falo especificamente de um livro que certamente afeta-

rá alguns interessados em entender melhor o que se passa no mundo - ou submundo? de famílias atormentadas por um dos mais sérios problemas modernos: as drogas. Acabo, comovido, de percorrer as 310 páginas de um desses textos "A bela menina do cachorrinho: história real da jovem que enfrentou um seqüestro e o inferno das drogas", o caso de Ana Karina de Montreuil em depoimento a Carla Muhlhaus, publicado pela Ediouro. Mas isto também tem uma história...

Há mais de quatro anos freqüento as reuniões abertas dos Narcóticos Ânônimos no Rio de Janeiro, especificamente o grupo GATA que se reúne aos domingos na Igreja de Santa Terezinha. Tudo comecou com o apoio a um amigo, usuário em recuperação. Bastou um encontro para que visse nessa instituição, no NA (Narcóticos anônimos), um caminho para, mais do que tudo, compreender a intimidade de uma problemática intrincada e avassaladora em todos os sentidos garantir que há salvação.

É verdade que apenas o grupo que padece do tormento das drogas pode avaliar o significado social, coletivo, dessa doença terrível. Com freqüência, visito sites na internet e participo de listas de discussão sobre o tema e progressivamente me vejo mais envolvido na luta contra as drogas. Recomendo que isto seja prática comum, pois nunca sabemos como a sedução das drogas pode nos tocar. Nunca. E hoje não há quem desconheça alguém, algum núcleo familiar próximo que não padeça deste mal.

Trabalho em histórias incríveis que ouço com freqüência. Isto deve me levar a um livro sobre a difícil, mas possível, superação da dependência química. Aprendi escutando casos inacreditáveis que é preciso sempre manter viva a esperança. Há drogas devastadoras e em tantos casos depende muito da combinação entre o estado físico do usuário



e do contexto psicológico de cada um. Uma coisa, porém, é certa: a droga é sempre prejudicial e em tantos casos, antes de matar por diversas causas, humilha, destrói relações e frustra a quem participa da célula familiar.

Outro dia ouvi o caso de uma linda menina de 18 anos que deixou de ir ao enterro da mãe para consumir cocaína. Fiquei atônito com o caso do moço de 27 anos que vendeu um rim para "cheirar" e tudo não durou mais do que uma semana. Que dizer de um pai que se dispôs a prostituir a própria filha por drogas. E não pensem que esses são casos extremos. Não.

Tem havido denúncias e as mais efetivas são as que remetem a testemunhos. Neste sentido, convém citar dois livros sucessos que são recomendados aos usuários em primeiro lugar, mas também aos pais, amigos e jovens. Talvez o mais divulgado desses textos seja "Meu nome não é Johnny: a viagem real de um filho da burguesia à elite do tráfico" – a história de Guilherme Fiúza levada ao cinema com enorme sucesso; outro: "Bicho solto: o mergulho de um menino do Rio no mundo das drogas", também depoimento registrado por Ivan Sant'ana, contando a história de seu sobrinho Fred Pinheiro, publicado pela Editora Objetiva. Ler estas histórias pode ajudar o diálogo mais do que necessário. É preciso coragem e sabedoria para falar do assunto e quem sabe usar os livros como começo de conversa não é um bom caminho.

Uma coisa é certa: hoje em dia ninguém mais pode ficar alheio ao posicionamento. E como convém nos instruir num tempo em que políticos e drogados, traficantes e "moderninhos", se investem de artifícios de Direito para justificar o injustificável. Cabe então a observação fatal: se a droga for liberada no Brasil quem vai controlá-la? Será que o Fernandinho Beira-Mar um dia estará ministro 🗀

por Paulo de Tarso Venceslau

Debate revelador

Parte da imprensa escrita de Taubaté se desnuda e revela suas partes íntimas quando desinforma o (e)leitor sobre o resultado do primeiro debate público realizado pela TV Band Vale entre os candidatos a prefeito de Taubaté

a quinta-feira, 17, a TV Band Vale conseguiu um milagre: reuniu todos os candidatos a prefeito de Taubaté. Milagre porque até então o prefeito Roberto Peixoto, candidato à reeleição, havia fugido de dois outros: o primeiro realizado por CONTATO através de 15 perguntas comuns; e o segundo pelo NJE - Núcleo de Jovens Empreendedores ligado ao CIESP de Taubaté - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

O debate em si tem muitos méritos. O maior deles, sem dúvida, é o confronto livre de idéias e propostas para que o eleitor possa formar sua própria opinião a respeito de cada um dos candidatos. Nesse sentido, estão todos de parabéns: a emissora que promoveu, os candidatos que se dispuseram a participar, o mediador e os demais debatedores. Porém, o debate contribuiu muito mais para revelar o relacionamento da própria imprensa com essa campanha. Particularmente a imprensa escrita.

Dois jornais de Taubaté, por exemplo, que não têm qualquer compromisso com reportagens investigativas, na sexta-feira, logo pela manhã, soltaram suas edições com manchetes muito parecidas. Um "informa" que "Peixoto vence o 1º debate na avaliação do público" e o outro que "Peixoto foi o melhor no debate da Band" e no subtítulo que "Autenticidade de Peixoto foi destaque ontem à noite na TV". Esse segundo jornal é o mesmo que publica o chamado Diário Oficial da prefeitura.

Até então, como uma boa Velhinha de Taubaté, a falsa, aquela criada pelo escritor Fernando Veríssimo, diria que tudo não passou de mera coincidência. Afinal, jornais que já foram comandados por gente tão séria não iriam cometer um desatino de divulgar informações infundadas. Eremildo, o idiota criado por Elio



Repreodução de dois jornais diários que chegaram as bancas logo no comeco da manhã. Sendo que o debate terminou por volta da 00:15. As fotos idênticas de Fernando Borges podem indicar que as matérias



Gaspari, assinaria em baixo. Acontece que a verdadeira velhinha de Taubaté existiu de fato e nunca acreditou em autoridades que não se fazem respeitar.

mente, as duas publicações cometeram um pequeno deslize: usaram o mesmo frame (imagem congelada ou fotografada) em suas edições de sexta-feira, 18. Esse pequeno enorme detalhe aponta para duas hipóteses: ou foram registradas pela mesma candidatura com esses veículos de comupessoa ou duas pessoas diferentes registra-

ram simultaneamente a mesma imagem.

A segunda hipótese é digna de quem acredita em Papai Noel ou que seja possível alguém ganhar milhares de vezes na loteria com prêmio acumulado. Portanto, seria interessante que os jornais apresentassem o autor das fotos (frames), ou o nome da agência de notícias que os forne-

Os jornais poderiam informar também se receberam esse material através de algum comitê de campanha eleitoral. O que não seria estranho, pois esses dois veículos são useiros e veseiros em divulgar releases onde até os erros de gramáticas são os mesmos. O famoso control C, control V, ou para quem não entendeu, Copia e Cola o texto de alguma página da internet ou do release recebido.

Por isso, chama a atenção a afirmação de que o prefeito Roberto Peixoto teria vencido o debate da Band, fato que teria sido comprovado por uma pesquisa que teria sido feita entre o público que assistiu ao debate. Nesse caso, o menos importante é o resultado do debate. Se houvesse algum pingo de credibilidade nessa notícia, esse fato seria um motivo de orgulho para a cidade. Infelizmente, não é isso que ocorre.

Em 2008, estamos assistindo apenas a abertura de um grande espetáculo que, se continuar nessa toada, será marcado por baixarias que poderão transformar a campanha em um show proibido a menores de idade.

Tomara que as notícias e imagens di-Voltando ao debate da Band, curiosa- vulgadas por esses dois jornais tenham sido frutos do excesso de algum repórter/ torcedor. Caso contrário, o orgulho poderá se transformar em uma enorme vergonha diante de uma possível comprovação que tudo não passou de um negócio entre uma nicação na terra de Lobato.



Você sabia?

por André Santana médico veterinário andrevet@usp.br

Cães pára-quedistas no Iraque e no Afeganistão

tablóide inglês "The Sun" afirmou esta semana que alguns cães da raça pastor alemão serão utilizados como "espiões" no Iraque e no Afeganistão. Eles participarão das ações militares do Special Air Service (SAS) -- força especial do Exército britânico, considerada uma das mais eficientes do mundo -- e serão lançados de pára-quedas junto com as tropas.

Os animais foram adestrados para saltar de uma altura de mais de 7.000 metros, equipados com máscara de oxigênio. Imediatamente após a aterrissagem, os pastores serão enviados em buscas de reconhecimento para encontrar os esconderijos inimigos com pequenas câmeras de vídeo presas às suas cabeças. Graças às imagens dessas câmeras, as tropas poderão visualizar com antecipação a localização dos inimigos e, assim, evitar emboscadas.

A novidade tática foi criada para tentar deter o crescente número de baixas entre os militares britânicos durante suas ações.

Um porta-voz, justificando a discutível utilização de cães em operações de guerra, explicou que "os cães são expostos a elevados níveis de perigo. Nenhum de nós espera que sejam mortos, mas entre a vida deles e a de um ser humano, escolhemos obviamente a segunda". Será mesmo? 🗈



por Visconde de Uberab

Cida, a ex-BBB que virou palestra

A ex - BBB Cida esperou seis anos para decidir o que fazer com sua fama retumbante: dar palestras sobre ser famoso

Seja famoso. Pergunte-me como.

A quem interessar possa. Este colunista estará muito ocupado e não responderá mensagens de leitores entre os dias 24 e 31 de julho. É que acabei de fazer inscrição em um curso intensivo que vai mudar a minha vida profissional, dar um up legal. O tema? "Como se tornar uma celebridade". Depois da aula, será emitido um certificado. Ainda não sei se o canudo terá o valor de pós-graduação, mas isso é o de menos. Não, não é piada.

Esse curso vai mesmo acontecer. A palestrante é uma doutoranda no assunto: a ex-BBB Cida Moraes. Mas quem é essa mesmo? Aquela dublê de aeromoça que participou do Big Brother 2, no longíquo ano de 2002, lembra?. Não? Nem eu. Mas tudo bem. O que importa é que o release enviado pelas assessoras da moça - sim, ela tem assessoras - é uma pérola. "A exbbb Cida Moraes vai promover nos dia 24 e 31 de julho, em Botafogo, palestra gratuita sobre como se tornar um Big Brother e obter sucesso participando de reality shows". Ainda melhor é a parte que descreve o público alvo: "pessoas interessadas em alavancar a carreira". A piece d' resistence promete ser a ser o módulo 3: "Como alcançar sucesso e fama, como conseguir ser selecionado, permanecer na mídia, sorte, oportunidade e gestão de carreira". Calma que ainda tem mais. "Durante a palestra que terá a duração de 2h e 30 min Cida fará interação com o público além de responder perguntas da platéia. Segundo ela, organizar esta palestra é uma forma de preparar as pessoas para iniciar uma carreira artística mesmo que as mesmas não pensem em ser só big brother". Simplesmente, imperdível.

Os novos famosos

E por falar em BBB. A produção da milésima edição do imortal programa está percorrendo o Brasil. Já estiveram em dez cidades à cata de candidatos a famosos. Dessa vez, porém, o processo será diferente. Não existe mais restrição de idade.

Homem Cueca

O ator-botox Edson Celulite (ops, Celulari)

foi convidado para participar de um leilão beneficente organizado pelo 'Instituto Criança". A idéia era leiloar objetos de famosos para arrecadar fundos e dar uma força para a criançada carente. Até aí, tudo bem. O curioso foi o objeto doado por Celulari em prol dos desfavorecidos: uma cueca usada. Ok, ok, ok, a cueca é "de marca", da Calvin Klein. A mesma, aliás, da cueca do traficante Abadia.

que foi leiloada - também usada - pela Polícia Federal por R\$ 1. Já cueca nojenta do Celulari teve outro fim. Foi arrematada pela socialite Lucila Diniz, do Grupo Pão de Açucar. Por quanto? R\$ 10 mil. Sabe-se lá o que ela vai fazer com isso..

Frase da semana:

"Nunca fui pegador como Halley. Sou, sim, um namorador" - Cauã Reymond. Falou, tá falado.

Tudo sobre "Duas Caras"

Tá bom, gente. Chega de enrolação. Vamos logo falar da novela que é o que interessa. Maíra, a repórter, será assassinada. Melhor assim, já que a moça é interpretada por Juliana Paes, que tem sempre as mesmas duas caras: de paisagem ou de sedutora. Adivinha quem será a primeira suspeita do crime? Donatella, claro. O médico boiola dr Salvador (Walmor Chagas) também será eliminado. A suspeita também recairá sobre Donatela, of course.

Assanhada

Assim que vira primeira dama de Triunfo, Dedina começa a colocar as manguinhas (ou seriam perninhas?) de fora. No dia posse do marido, o neocorno Elias, ela dá em cima de Damião depois que vê ele tomando (mais um) fora de Céu.



Tão longe, tão perto

E por falar em Triunfo. Alguém aí já perguntou onde fica a tal 'cidade no interior de São Paulo'? É que sempre que alguém sai de lá chega em minutos na capital. Céu, por exemplo, sempre que se dá mal em Sampa volta para Triunfo a pé, descalça, anêmica e quase desmaiando.

Finalmente

Mais uma para a série 'alguém aí já reparou': Halley e Lara estão sempre semidesnudos no clube... Mas isso não importa. O que importa é que a garota vai decidir por Cauã Reymond em vez do jeca Cassiano. Assim que fica sabendo do namoro de Halley, Alícia (Thaís Araújo) começa a chantageá-lo.

E por falar nisso

Alguém sabe por onde anda Tarcísio Meira? Pela sinopse da novela ele deveria ser um dos protagonistas da trama... 🗅









13



Na boca do gol

Clima quente no Joaquinzão

A diretoria executiva pisou na bola e atento o conselho literalmente botou a a mudança do estatuto também será disboca no trombone. Após a péssima idéia de fazer uma feira de automóveis no estádio Joaquim de Morais Filho, o presidente do conselheiro deliberativo, Otávio Alves Corrêa convocou uma reunião para o próximo dia 29 de julho cobrando explicações da presidência do Alviazul. Segundo conselheiros, o "feirão" danificou o gramado que é patrimônio do E.C.Taubaté.

Finalmente

Há anos as pessoas que ainda torcem pelo Taubaté cobram um conselho mais atuante, parece que sob a tutela de Otávio Alves Correa o "poder legislativo" do Burro da Central ficou mais rígido e cumprindo com o seu principal papel: de fiscalizar as ações do poder executivo.

E como fica?

A situação do Guaratinguetá que gastou dinheiro em uma parcial recuperação do

Mudanças no estatuto

Nesta reunião do dia 29 a questão sobre cutida.entre os conselheiros. Entre os principais pontos, está a possibilidade de novosócios serem candidatos ao cargo máximo

Tomando posse

O ex-presidente do E.C. Taubaté, Antonio Luiz Ravanni, tomou posse nesta ultima segunda-feira, 21, ao cargo de auditor da 3ª Comissão Disciplinar do Tribunal de Justiça da Federação Paulista de Futebol. Também permanece no cargo o presidente da 1ª Comissão Disciplinar, Acyr José de Almeida, delegado da Ciretran (Circunscrição Estadual de Trânsito) de Taubaté.

Campeonato Amador

Jogando em seus domínios, o União Operária bateu o Vila São Geraldo por 2x0. Resultado ruim para o Independência que ficou no empate diante do Vila São José (1x1); O Boca Junior, que ainda sonha em chegar entre os quatros primeiros colo-

cados, também empatou (1x1) diante do Nova América fora de casa; o XV continua firme para sua classificação, não tomou conhecimento da Volks e goleou por 4x0; já o Juventus (mais líder do que nunca) não teve dificuldades para fora de casa o Quiririm por 3x0.

Próxima rodada

Faltando quatro rodadas para o término da primeira fase, o Juventus (30 pontos) defende a liderança fora de casa diante do perigoso Boca Junior (um verdadeiro duelo entre a parte baixa e parte alta da cidade: Parque Ipanema x Parque Três Marias); o União em casa não deverá ter problemas diante da lanterna Volks; Vila São José e Nova América jogam o clássico dos times irmãos (ambas as equipes são do mesmo bairro); O Vila São Geraldo só pode pensar na vitória diante do Quiririm na fazendinha (para continuar na luta pela classificação) e no grande jogo da rodada o Independência recebe no Beira Rio o ascendente XV do Chafariz. Todos os jogos neste domingo às 10h40. 🔼

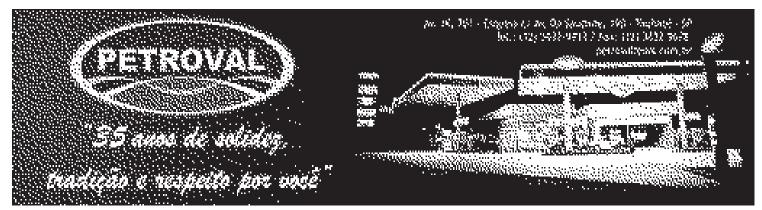
Automóvel

Site revela imagem do Cayman Sport S

ma foto atribuída à uma suposta variante esportiva do Porsche Cayman S começou a circular nos principais sites e blogs automotivos do mundo. A versão, denominada Sport, exibe pintura alaranjada e detalhes em preto, e deve custar cerca de 50 mil libras esterlinas no Reino Unido - cerca de R\$ 160 mil. As rodas de 15 raios e as capas dos espelhos retrovisores externos também exibem pintura preta.

De acordo com o blog britânico Car Tribe, o modelo trará motor de 303 cavalos de potência e sua suspensão rebaixada em 10 milímetros. Entre os equipamentos oferecidos de série no cupê, destaca-se o PASM (Porsche Active Stability Management), que gerencia a estabilidade do veículo.





por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitau e Membro da Academia de Letras de Taubaté antonio_m@uol.com.br

Isaac Newton foi uma criança problema

Tewton nasceu na noite de Natal de 1642 na pequena vila de Woolsthorpe, no condado de Lincolnshire. Seu nascimento foi acidentado e ele correu risco de vida. Tão fraco estava, que foi obrigado a usar uma almofada amarrada ao pescoço para sustentar a cabeça. Seu pai falecera alguns meses antes de seu nascimento, mas tinha lhe deixado uma boa fortuna e boas terras para a agricultura

Dois anos após seu nascimento, sua mãe desposou um reverendo de nome Barnabas Smith, indo então viver em North Witham. O pequeno Isaac foi deixado com sua avó materna Margery Ayscough, por quem foi tratado como um órfão. Sua infância infeliz, e o fato de seu avô James Ayscough nunca ser citado por ele, bem como não ter legado nada a Newton em seu testamento, mostram que a aversão era mútua.

Por nove anos, até o falecimento de Barnabas em 1653, Newton foi de fato separado de sua mãe e suas fortes tendências psicóticas foram associadas como tendo começado com esse evento traumático.



Ele odiava seu padrasto. Isso podemos ter certeza. Compilando um catálogo de seus pecados, em 1662, em anotação abreviada, ele lembrava "Ameaçar queimar meu pai e mãe Smith e a casa sobre eles." Com a volta de sua mãe, Newton passou a viver em uma família formada por sua avó, sua mãe, um meio-irmão e duas meias-irmãs.

Pouco depois, ele foi matriculado no liceu de Grantham. Apesar de se situar a apenas 8 quilômetros de sua casa, Newton se hospedou com a família de um farmacêutico chamado Clark. Lá ele teve uma educação padrão em uma escola protestante, aprendendo latim, grego e religião, mas pouca aritmética.

No início, ele revelava pouco talento para o trabalho acadêmico. Os relatórios da escola o descreviam como "sonhador" e "desatento". Aparentemente, após uma provocação e posterior briga com outro aluno, no recreio, seu desempenho na escola começou a melhorar.

Conta-se que seu interesse por matemática surgiu quando ele comprou um livro de astrologia em uma feira de Cambridge e não pôde entender a matemática nele contida. Porém, isso não impediu seu desenvolvimento posterior, tornando-se um dos grandes gênios da Humanidade.

Bibliografia: Antônio Marmo de Oliveira, Agostinho Silva; Biblioteca da Matemática Moderna, 4a ed., Lisa 1971.



Programação Social

24/07 - Karaokê - 20h

25/07 - Música ao vivo Branco e Trio - 21h

26/07 - Feitos para Dançar Mr. Sound Band - 22h

27/07 - Música ao vivo Estação Acústica - 13h





Mariane e Kakalo





Marina e Flávia entre amigos

....g.ion e coren

Enquanto isso...



Por Renato Teixeira

BBBomba!

enorme objeto voador flutua sobre o Rio de Janeiro, novamente. Panico! A aterradora fumaça, cor laranja metalizada, começa a verter, outra vez, daquele tubo negro, e se espalha rapidamente. Em breve, uma população inteira estará tendo outro surto de desvario. É a terceira vez nesse século que esse povo invasor está tirando a cidade maravilhosa do ar por mais cinco anos.

A última vez que fizeram isso foi no ano de 2021 e eu estava participando de um programa de tv chamado

BBB. Foi bem no dia da final. De repente o apresentador avisa que houvera um empate e que teríamos mais quinze dias de prorrogação. Foram dias além dos programados e o tempo, que já era lento, diminuiu ainda mais o ritmo. Eu olhava para Teresa Cristina, minha concorrente e entrava em desespero.

No final dessa nova etapa, o apresentador avisa que nossa disputa está mobilizando a opinião pública de todo o planeta. Um milionário americano ofereceu dois milhões de dólares para que ficássemos mais um mês. Não dava para recusar tanto dinheiro, e eu figuei. Não me restava força alguma, sentia a loucura tomando conta da minha cabeca.

Na metade dessa nova jornada eu não podia mais ouvir a respiração de Teresa, sua voz me irritava e ela foi ficando gorda, foi relaxando, não tomava mais banho e, pelo jeito que me olhava, com certeza estaria também sendo possuída pelo descontrole mental; urdia, eu tinha certeza disso, um plano para me eliminar, não do programa, mas do planeta.

Finalmente, vencida mais essa dolorosa etapa, o locutor anuncia que devido a repercussão mundial sobre o nosso desafio, não seria, midiaticamente falando, razoável que parássemos agora, mesmo porque a comoção pública poderia colocar nossas vidas, minha e de Teresa, em risco. Para nos convencer, o locutor, em nome dos governos da Índia, da China e dos milionários dos Emirados, ofereceu dois bilhões de euros e mais duas ilhas artificiais em Dubai para que ficássemos mais seis meses.

Com dois meses de agonia, preso àquela maratona de desespero, o ódio foi se apossando de nossa letárgica rotina. A casa virou um campo de guerra, um hospício.

Vivíamos nos escondendo pela casa. Construí barricadas na cozinha e ela conquistou o espaço da churrasqueira e da academia de ginástica.

Porém, qual não foi minha surpresa quando, na copa, dei-xaram duas metralhadoras carregadas. Captamos a

> mensagem e o bicho pegou de vez. Percebi que a produção do programa queria que a decisão fosse sangrenta.

> > Levantei um guardanapo branco da minha trincheira e conversei com Teresa. Disse a ela qual era nossa situação e resolvemos reagir. Pegamos nossas armas e saímos da casa. O primeiro a ser abatido foi o Bial. Ele estava sozinho lá fora e parecia um zumbi de chinelos. Barba por fazer, agia mecanicamente, como um robô. Atiramos nele e seu cor-

> > > po esfarelou, virou um montinho

Fomos falar com Boninho. Ele estava preparado para nos receber; cheio de dinamites amarradas ao corpo, prometia acionar o botão se nos aproximássemos dele. Então, percebi que tudo havia ruído e as van-

tagens prometidas eram todas falsas. A invasão do espaço congelou o Rio de Janeiro. Nem sol, nem mar, nem bar, nem banquinho e violão.

de cinzas.

Queríamos descobrir quem nos fez passar por toda aquela inútil maratona e chegamos ao culpado: Frangão! Sim, o nosso velho Frangão agora poderoso chefe da organização guerrilheira chamada U.M.D (união militar dos desempregados) que havia tomado conta da cidade.

Comecei a ouvir o som de uma sanfona. Quando vi, estava deitado numa alça de concreto que fica na entrada do Fórum. Percebi que havia dormido. Olhei para o lado e vi o Lau derramando melodias encantadas do velho acordeão. Era madrugada e eu ainda morava em Taubaté, o prefeito era o Juquinha e a rua da Bica ainda era aquela que o progresso matou. 🗀

